

# Pesquisa só dá 3º lugar

Nem o próprio candidato Carlos Saraiva tem dúvida de que seu desempenho nas eleições do próximo dia 3 depende diretamente do chamado "exército de militantes" do partido, que ainda não se manifestou com toda a sua potencialidade. Em relação às pesquisas eleitorais, que até o momento lhe garantiram no máximo um terceiro lugar na preferência do brasileiro, ele desconversa: "Cada dia sai uma diferente. A única coisa certa é que estamos crescendo". Saraiva admite que a militância petista ficou bastante abalada no final das eleições presidenciais ao constatar a derrota de Lula. Mas insiste na tese que o PT é um partido de chegada, que dificilmente decepçiona. Ele lembra que há algo diferente entre os militantes do Partido dos Trabalhadores, que não agem por dinheiro e sim por idealismo. "Eles não são comprados. Trabalham e, por isso, não podem estar nas ruas o tempo todo. O petista anda com sua estrelinha na blusa o ano inteiro", alega.

Confiante, Saraiva acredita que a partir da próxima semana a militância petista finalmente se manifestará, arrebatando os votos de indecisos. Na sua opinião, o apoio das lideranças sindicais também será fundamental.